



## **CEARÁ NO CAMINHO DO BOM GOVERNO E EMPODERAMENTO EM SUAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM A EUROPA OCIDENTAL E ÁFRICA**

### ***CEARÁ IN THE PATH OF GOOD GOVERNMENT AND EMPOWERMENT IN YOUR COMMERCIALS RELATIONS WITH OCCIDENTAL EUROPE AND AFRICA***

**LEONARDO JOVE GONÇALVES CONSTANTINO**

Graduando em Direito. Pesquisador do NEI/UNIFOR/CNPQ. Bolsista PROBIC/FEQ.  
ljg.constantino@gmail.com

**FERNANDA EDUARDO OLEA DO RIO MUNIZ.**

Especialista em Direito Internacional pela Unifor. Preceptora e Pesquisadora do Núcleo de Estudos Internacionais NEI/UNIFOR/CNPQ. Doutoranda PROLAM/USP.

**PROF. DR. ANTÔNIO WALBER MATIAS MUNIZ.**

Orientador. Docente na UNIFOR e Coordenador do Núcleo de Estudos Internacionais NEI/UNIFOR. nei@unifor.br

#### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo expor algumas das relações comerciais do estado do Ceará, com foco nos países da Europa Ocidental e África, a fim de investigar as razões pelas quais elas contribuem ou não para o desenvolvimento do estado. Além das relações com os referidos países, pretende-se verificar eventuais investimento, tal como medidas visando a promoção da internacionalização da economia. Prelimrinamente cita-se a instalação do Porto do Pecém, aumento a vazão de mercadorias no eixo norte do Brasil, o que (em tese) aumentaria os investimentos externos no Ceará, trazendo desse modo (em tese) o desenvolvimento do Estado com benefícios para todos os indivíduos da sociedade, ou seja, bem-estar social.

Palavras-chave: Ceará e Bem Estar Social. Bom governo. Empoderamento nas Relações Comerciais.

#### **ABSTRACT**

This paper aims to expose some of the state of Ceará's trade relations, focusing on the countries of Western Europe and Africa, in order to investigate the reasons why they contribute or not to the development of the state. In addition to relations with these countries, it is intended to verify any investment, such as measures aimed at promoting the internationalization of the economy. Preliminary mention is made of the installation of the Port of Pecem, increase the flow of goods in the northern axis of Brazil, which (in



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

theory) would increase foreign investment in Ceará, thus bringing (in theory) the development of the state with benefits for all the individuals of society – social welfare.

Keywords: Ceará and Social Welfare. Good Government. Empowerment in Commercial Relations.

### 1 INTRODUÇÃO

Em razão dos avanços tecnológicos, principalmente no que tange a comunicação, iniciou-se o processo de globalização, por meio do qual os Estados soberanos utilizam-se de relações comerciais como ferramenta para o seu desenvolvimento. Desta feita, o Ceará como ente federado do Estado brasileiro tem buscado participar desse comércio multilateral.

Verifica-se que segundo as estatísticas fornecidas pelo Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços uma parcela considerável dessas relações encontra destino em países da Europa Ocidental e África, como por exemplo a Itália e Alemanha que juntas representam pouco mais de 13% das exportações do estado cearense no período dos seis primeiros meses do ano 2019. Desse modo, é notável que estas relações de certo impactam a sociedade cearense, restando saber se estes impactos são positivos ou negativos, sendo este o objetivo proposto por este artigo. A metodologia aplicada para o desenvolvimento do presente artigo foi de natureza qualitativa, com fins exploratório e descritivo, de tipo bibliográfico e documental, realizada por meio de artigos científicos.

### 2 METODOLOGIA

No tocante a metodologia, tratou-se de um estudo embasado em catalogação bibliográfica de livros, artigos científicos, dados do MDIC e da legislação pertinente. A identificação de informações de literatura especializada se fez através de consulta em livros disponíveis aos alunos da Universidade de Fortaleza e através de pesquisa



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

ancorada em artigos científicos nacionais e internacionais disponíveis em formato PDF na biblioteca eletrônica de acesso livre do Ministério da Economia, Indústria, Comércio Exterior e Serviços e Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. A consulta a legislação foi feita por meio de acesso a sites oficiais e acadêmicos. Após a identificação de possíveis referências bibliográficas, fez-se uma triagem dos que mais se aproximavam do tema e o desígnio da produção. Após as reflexões pertinentes realizadas pelo pesquisador, com os devidos direcionamentos dados pelo professor orientador, deu-se início a elaboração deste trabalho escrito.

### 3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

Inicialmente, urge salientar dois conceitos basilares para a análise das relações comerciais, quais sejam “bom governo” e “empoderamento”. A importância desses conceitos deriva de seus aspectos intrínsecos, os quais adjetivam precisamente os impactos das relações comerciais, no caso entre o estado do Ceará e os países da Europa Ocidental e África.

Desde o início do Estado, como instituição política de um povo, tem-se por objetivo o bom governo. Ainda assim, é notável que se trata de um conceito amplo e justamente por isso, se traduz pouquíssimo acerca do que realmente consiste em um “bom governo”. Portanto, a conceituação será recolhida a partir do exposto na obra “A República” de Platão. O referido autor, em sua obra, afirma que governar é estar disponível para aqueles que se submetem ao governo (governados), assim como um médico se dispõe a tratar de uma pessoa doente, isso se traduz em que o governo deve perceber as dificuldades e desejos de seus governados e trabalhar em favor disto, atento as consequências de seus atos em prol dos governados. Tal fato é de maior imperiosidade quando aplicada a uma democracia, haja vista que a soberania é exercida pelo povo (governados).

A partir dessa afirmação Platão insere outro conceito que é imprescindível para a compreensão de “bom governo”, qual seja, o conceito de “justiça”, pois segundo



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

o filósofo, justiça é cada indivíduo cumprir com seu dever, segundo lhe foi atribuído, em razão da sua ocupação na sociedade, logo, se o indivíduo é professor este deve, em lato sensu, ensinar. Com o aprofundamento da afirmação conclui-se que a “justiça”, como conceituada por Platão, quando praticada, leva a solidariedade social, pois cada indivíduo cumprindo a sua atribuição, acaba por contribuir para o bem-estar coletivo, devendo ser essa a prioridade de todo governo, principalmente aqueles que se afirmam democráticos.

Desse modo, depreende-se que “bom governo”, maiormente nas democracias, é a disponibilidade e atuação do Estado em benefício de seus governados, para dar condições aos indivíduos realizarem suas atribuições, gerando assim o bem-estar coletivo, sendo este o primado para o bom governo.

Contextualizando o referido conceito, nota-se que “bom governo” é a ação do Estado em propiciar atividade exportadora e importadora, em seu campo geográfico, de modo que esta atividade gere benefícios para a sociedade, exemplo desse benefício é a geração de renda e emprego, o que certamente ocasionará o desenvolvimento.

A palavra “empoderamento” na Língua Portuguesa teve sua definição dada pelo educador Paulo Freire. A origem desse termo vem da Língua Inglesa, com a palavra “empowerment”, que significa “dar poder a alguém, de modo que esta tenha autorização, inutilizando a necessidade de outras autorizações, para realizar determinado ato”, ou seja, o termo na sua acepção inglesa segue uma lógica de benevolência no ato de transferir esse poder, logo o “empoderado” seria apenas um sujeito passivo (mero destinatário) neste processo. Prova disso é a definição dada a palavra “empowerment” apresentado pelo dicionário Oxford, qual seja: “1. authorize, license. 2. give power to; make able, empowerment a”. Em boa tradução, temos: “autorizar, permitir. 2.dar poder a, tornar possível”.

Não obstante, Freire entendeu que o empoderamento, esta já na acepção portuguesa, segue uma lógica diferente, a qual, o processo de empoderamento é introspectivo, dado que o próprio empoderado é o agente capaz de perceber e realizar as mudanças necessárias ao seu fortalecimento, e pela sua própria conscientização (outra palavra definida por Paulo Freire) se empodera, emancipa. Percebe-se que a



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

definição de Paulo Freire traz também o intento de liberdade, pois aquele que se torna empoderado, conquista pra si a liberdade que têm estado subordinadas a uma posição de dependência, seja ela qual for, sendo interessante ao presente trabalho o que tange a dependência econômica.

Conclui-se que o “empoderamento”, na sua definição na Língua Portuguesa, aproveita conquista, avanço, liberdade e acima de tudo superação por parte daquele que se empodera, sendo ele próprio o sujeito ativo e passivo deste processo. No contexto do presente trabalho “empoderamento” se traduz como autonomia econômica, ou seja, possuir a capacidade de gerir de maneira satisfatória os recursos com intuito de promover o desenvolvimento.

Com base nos conceitos acima podemos observar matérias onde o poder público no desempenho de suas funções tem como objetivo dentro da política externa manter ou firmar novas relações exteriores que a partir delas consegue-se ir ao encontro a um bom governo e em rumo ao empoderamento.

O Porto do Pecém, inaugurado no ano de 2002, teve o intuito de integrar o Complexo Industrial e Portuário do Pecém, localizado nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, ambos localizados na Região Metropolitana de Fortaleza – CE. Estando a 50 km da capital o porto com aproximadamente 14 hectares é gerido pela Ceará Portos, é importante salientar a Ceará Portos configura-se como uma empresa de economia mista onde o único acionista é o Governo do Estado do Ceará.

Um dos objetivos para construção do Complexo Industrial e Portuário é a instalação de duas siderúrgicas, uma em processo de construção, encontrando-se parada por falta de recursos e outra não começou a ser construída, até o fechamento do presente artigo, além disso, o Porto do Pecém desenvolve um grande papel para importação por estar próximo aos países europeus.

O Porto do Pecém hoje desenvolve o papel do que a anos atrás, o Porto do Mucuripe tinha na economia cearense, embora depois de constadas suas limitações diante o crescimento da capital ainda demonstra seu potencial dentro da exportação e é



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

mantido para envio de frutas, castanhas, legumes, até Estados vizinhos constando assim sua importância até hoje dentro do mercado portuário do Ceará.

Além do mercado portuário, concentra-se dentro deste nicho a produção têxtil e confecções, com a venda desses produtos, existia-se um grande movimento na área de compra de mercadoria, principalmente por mulheres que saíam dos países Africanos e Lusófonos para a compra de confecções, bem como outras mercadorias básicas, como por exemplo a água, produtos de higiene pessoal, medicamentos, comida, para levar até o seu país. Tal movimento era conhecido como rabidantes, a partir 2018 houve uma diminuição de mulheres que vinham até o Ceará fazer esse tipo de compras para o seu mercado local, posto a alta competitividade do mercado chinês.

Dentro do contexto econômico é possível perceber o quanto o Ceará depende de suas relações exteriores e de seus compradores, dentro da gestão financeira, tal como para o desenvolvimento local. Observando o conceito de Bom Governo, podemos concluir que o Ceará tem ações de bom governo, pois, o conceito de Platão tem pensado no bem-estar coletivo, intermédio das operações de importação e exportação.

Já no campo do empoderamento podemos constatar que as ações efetuadas pela gestão do Governo do Estado do Ceará, como por exemplo a criação do Porto industrial do Pecém atribui um empoderamento local no sentido de não depender de outros Portos para chegada e saída de mercadorias. Ainda nisso, é possível notar que o Ceará exporta, em sua grande maioria, matéria-prima e bens de consumo, os quais não requerem trabalho complexo nem intenso uso de tecnologia, denotando uma menor relevância no sistema multilateral de comércio, acerca dos proventos dessas vendas/exportações.

Quanto ao empoderamento, no contexto do mercado globalizado, além do envio de produtos primários e matéria-prima, é necessário o desenvolvimento de tecnologias e a consequente aplicação desta na produção do estado cearense.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS



## O CENÁRIO INTERNACIONAL, O MERCOSUL E A SUA VIA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

---

Percebe-se que o Ceará, em seu processo de internacionalização da economia tem buscado expandir suas relações comerciais, justamente participando do atual sistema multilateral de comércio no contexto globalizado, haja vista a instalação do Porto do Pecém, bem como as prospectas siderúrgicas.

Todos esses investimentos se traduzem nas atitudes de bom governo e empoderamento o qual o Estado do Ceará tem tomado, considerando que a instalação do referido porto beneficia os diversos níveis da sociedade, posto a consequente geração de renda em detrimento de atratividade de investimento estrangeiro, tal como geração de empregos.

Além disso, traz independência econômica, tendo em vista o recolhimento de tributos referentes a essas atividades, o que devem retornar como benefício em favor da sociedade.

### REFERÊNCIAS

ABATE, Frank. The Oxford Dictionary and Thesaurus American Edition. New York, Oxford: Oxford University Press. Inc, 1996.

ALCÂNTARA, Selma Maria Peixoto; AVELINO, Flávia Regina Fróes. Transformações Socioambientais: uma visão sobre o desenvolvimento no Pecém. Revista Gestão & Desenvolvimento, v. 1, n. 1, 2013.

AZENHA, Catia; PEQUENO, Luis Renato Bezerra. O Porto do Pecém–CE e as suas relações com o Brasil: definição de uma hinterlândia. Geo Uerj, n. 29, p. 44-62, 2016.  
BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS. Sítio Oficial e Estatísticas regionais.

FIEC. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. CIN. Centro Internacional de Negócios. Disponível em: <https://www1.sfiec.org.br/> Acesso em: ago 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha; PEREIRA, Maria Helena da Rocha. A república de Platão. Tradução de Maria Helena da Rocha Pereira, v. 9, 1987.

